

Para que V. Ex.^a possa ter os principaes meios para esta expedição, e sem demora, lhe mando logo huma Sumaca que fica a partir para esse porto de Santos quatrocentas espingardas com bayonetas, outras tantas cartucheyras, dous cunhetes de ballas do competente adarme, cincoenta Barris de polvora, e dés contos de reis em dinheiro. E porque o essencial desta expedição consiste em que ella se execute com tal segredo que se não possa presumir, que V. Ex.^a a ordena, ou intervem para ella, torno a recomendar a V. Ex.^a a dissimulação com que deve ordenar tudo, para que só aos sublevados, e criminozos se atribua este conveniente movimento.

Isto hé o que me persuado se pode obrar e me parece ser util ao Real serviço. — 4 de 9br.^o de 1766.

N.^o 2.

Copia da Carta do Cap.^m mór Reg.^{te} João Miz Barros.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr: — Depois de feita a primeira rossa e começada a segunda embarquei-me num battellão com desaseis armas de fogo e subi para cima a examinar os dous passos que os Castelhanos costumão correr duas vezes todos os annos, e cheguei ao primeiro em dia e meyo de viagem, e saltando em terra achei o campo queimado haveria dous mezes, pouco mais ou menos, o que mostrava pela erva e capim de que se cobre, e são excellentes para toda a criação de animaes, o que justifica pelos muitos veados brancos que tem, e cervos, e huma quantidade de perdizes, este primeiro passo que chamão dos *Villa sanos* dista do outro de cima que chamão *passo Real* meya legoa com pouca differença por terra, que pelo Rio se alcança com pouco menos de meyo dia pelas muitas voltas que faz o Rio, e chegando a este



avistei sete ranchos, e reconhecendo-os com as Armas nas mãos, achey havião despejado os Castelhanos havião dous dias ao muito, o que julguei pelos rastos dos cavallo, e bestas, e Gado, que tudo tinhão, e segundo as camas entendo virião, ou estarião 40 té 50 homens, e corri tudo, e passei para a nossa banda, e montando dous montes vi a campanha com muita largueza, e aguadas razas, e capões com bellissimas terras para toda a casta de plantas, e varias fructas que serve em seus tempos de alimento aos Gentios montezes, e Guaycurus, que são de cavallo, e os mayores inimigos que tem os Castelhanos, pois as corridas costumão fazer com medo delles, pois por varias vezes tem acometido a aquelles moradores e feito damno consideravel; visto tudo voltey a este arrayal observando os lugares, e fiz elleição n'um que dista deste hum bom dia de viagem rio acima que para baixo ao mais será meyo dia, por me parecerem as terras melhores, e tãobem ficarmos mais adiantados para o que se offerecer, porque aSim temos a aquella mais perto, e esta mais segura. Por estas razões e circumstancias que observey nos campos, acho, Snr., melhor logar a situar no fim dos matos, abeirando o campo mais vizinho, porque nos faz conta o mato, que são montanhas grandes, e allagadissos, que os Gaycurús não hão de penetrar, e os Castelhanos se intentarem lhes ha de custar muito, e havemos ter tempo para os offender lentamente, e rechaçarmos-los se nos parecer; porem a este logar não passo se não depois que V. Ex.^a me avizar, pois antes não posso, por ter que fazer com as plantações, que supponho terei que fazer té Fevereiro, tempo em que podem cá estar estas canoas e depois dos mantimentos seguros se ha de cuidar no mais que se offerecer.

Poucas dispozições de ouro tenho visto por serem terras areozas, e os corrigos lagiados, poderão as



cabeceyras mostrar alguma couza, cuja deligencia só para a seca se poderá fazer.

Alem de tudo me parece, Sr., conveniente povoar este lugar porque os tempos podem mostrar alguns haveres, e formarem-se grandiozas fazendas, e juntamente, Sr., este o mayor freyo com que se pode domar o orgulho Castelhana, pois aSim fica o Camapuan seguro, e o Rio Grande té as sete quedas, que hé grande porção de terra, e comprehende grandiozas campanhas para toda a casta de criação, e tudo isto exposto a que elles senhoreem o que podem com qualquer antojo que tenham na invasão do Camapuan, unica, e tão limitada povoação que tem Portugal neste pedaço de mundo, e com a povoação neste lugar jamais intentarão ao Cuyabá, e menos dar socorro de gente a Buenos-Ayres, como costumão quando lá se carece sem outro fim mais que apertarem com a Colonia, o que não hão de fazer se houverem novos vizinhos. E com o mato grosso tanto dispendio se faz a Real Fazenda, porque senão fará para a conservação deste com menos de onde com os tempos se poderá esperar grandes haveres, pois a mesma vezinhança está promettendo.

Muito mal estamos de xumbo que o veyo alem de de ser pouco, e incapaz, e para nada serve nestes certões, pois o mayor hé mostarda, e hé peyor o outro que vem tão fino, e miudo que inda para passarinhar não tem serventia, e xumbo capaz muito pouco, ballas são necessarias, o xumbo que cá se carece são perdigotos, e munición grossa n.º B, que o mais xumbo hé escuzado gastar nelle dinheiro, e estes muito se carece que venha a quantidade que V. Ex.^a for servido, que cá sinão ha de gastar superfluamente.

Estas são as cousas de que té o presente posso avizar a V. Ex.^a, e acrescendo de que dê parte, hei



de mandar huma ou duas canoas com os avizos necessarios, e se couber, Sr., no possivel que V. Ex.^a me dê licença a que eu depois destas couzas arrumadas, como são rossas, e suas colheitas, possa chegar a essa Cid.^o a expor a V. Ex.^a o que até lá *ancançar*, me parece não faria eu cá falta por quatro mezes, que hé o tempo que poderei gastar em ir, e vir, ficando encarregado nisto o Capitão Joaquim de Meira, ou ao Tenente Bento Cardozo, pessoa para este lugar muito boa aSim pela sua capacidade, como pelo conhecimento que tem destas partes; o que tudo ponho nas mãos de V. Ex.^a a quem tão somente de-sejo fazer o gosto. Peço a V. Ex.^a por Piedade, que inseparavel da sua pessoa, ponha os Olhos em Fr. José Miz meu Irmão, e que olhe para essa pobreza. — D.^s Guarde a V. Ex.^a como lhe dezeja este humilde criado de V. Ex.^a — Caxoeira da Snr.^a dos Prazeres, a quem peço pelo amor de D.^s a V. Ex.^a me encomende, 26 de Outubro de 1767 a.^s — De V. Ex.^a o Criado mais humilde e attencioso servo — *João Miz' Barros*.

N. 1

Segunda Carta do mesmo Cap.^m mór Regente.

Illmo. e Ex.^{mo} Snr': — Com o favor de Deos e da Snr.^a das Prazeres, cheguey a este lugar, que hé a derradeira cachoeira deste Rio, e nella desembarquei aos vinte e dous de Setembro (1) com cincoenta e quatro dias de marcha, ou de viagem com falha de sete dias por cauza dos grande ventos que tivemos

(1) Tendo partido de Porto-Feliz em 28 de Julho, como se vê de uma das cartas de D. Luiz Antonio, e chegado em 22 de Setembro, não podia João Martins Barros ter tido 54 dias de viagem e 7 de falhas. Há uma differença de tres dias. (N. da R.).

